

IV DESAFIO MURAL G-BIOTEC: DESBRAVANDO A CIÊNCIA

AMANDA MUNARI GUIMARÃES¹; GABRIELLE DE OLIVEIRA SANCHES
VALÉRIO NAVARRO²; ULI TRINDADE DE ALMEIDA²; LUCIANA BICCA DODE³

¹Universidade Federal de Pelotas – mandimunari@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabi.onavarro@gmail.com; ulialmeida94@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O conhecimento sobre temas científicos e tecnológicos é limitado na sociedade contemporânea. Uma das justificativas para essa situação está na deficiente forma de divulgação científica: Pouco pertinente e atrativa tornando-se ineficaz, principalmente, nas escolas de ensino fundamental e médio (McCABE & CASTE, A. D, 2008). A carência da popularização da ciência e tecnologia resulta em uma má interpretação dos avanços científicos, corroborando para que o estereótipo do cientista seja o de um ser extremamente inteligente, incapaz de se relacionar socialmente, rejeitado e obrigado a viver em um mundo recluso (CHAMBERS, 1983; MEAD & METRAUX, 1973).

Atualmente, a articulação entre o ensino e a extensão reflete a preocupação da universidade com os problemas sociais contemporâneos no entanto, a pesquisa tem se mantido um pouco distante dessa discussão e permanece responsável, apenas, pela produção de conhecimento científico que mesmo sendo relevante não permeia a sociedade como um todo. No entanto, o estabelecimento do diálogo entre a extensão e a pesquisa é de suma importância, uma vez que essa aliança permite a divulgação científico-tecnológica, discussões ético-político-sociais e o estreitamento das relações universidade/sociedade (COELHO, 2014; MOREIRA, 2006; VALÊNCIO, 2000; WEIGOLD, 2001).

A biotecnologia, composta por um conjunto de conhecimentos multidisciplinares aplicados que permitem a utilização de organismos vivos ou sistemas biológicos a fim de solucionar algum problema ou produzir algum bem de serviço é uma das áreas que contempla conhecimentos complexos e caracteriza-se pela abordagem multidisciplinar. Ela está presente e tem contribuído na transformação do cotidiano das pessoas através de produtos farmacêuticos, da produção vegetal, tratamento de dejetos industriais, plásticos biodegradáveis, detergentes, biocombustíveis, processos industriais menos poluentes, novos testes de diagnósticos (CHARPENTIER & DOUDNA, 2013).

A divulgação científico-biotecnológica através de projetos de extensão mostra-se promissora para uma melhor compreensão de conceitos da ciência e das inúmeras aplicações utilizadas no dia-dia. Nesse contexto, o projeto de extensão Mural G-Biotec proposto pelo curso de bacharelado de Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas, promove o IV Desafio Mural G-Biotec: Desbravando a Ciência.

2. DESENVOLVIMENTO

O IV Desafio Mural G-Biotec: Desbravando a Ciência é uma das ações do projeto unificado Mural G-Biotec sendo desenvolvido por alunos da graduação, colaboradores e professores do curso de bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. No planejamento da ação o primeiro passo foi

determinar quais modalidades seriam contempladas. Nesse edição as modalidades que estariam concorrendo à premiação foram: palestra, oficina, material lúdico e material de divulgação. voltados para a divulgação científico-tecnológica no Espaço Ciência que ocorrerá dia 25 de outubro de 2017 durante a XIV Semana Nacional da Ciência e Tecnologia.

Após a definição do período de inscrição, o local, o cronograma e a data do Espaço Ciência. a próxima etapa foi desenvolver os editais para cada modalidade, ficha de inscrição, site, e-mail de contato e o material de divulgação.

Em relação aos editais foi considerado necessário apresentar uma breve descrição do evento, qual o objetivo de cada modalidade, o cronograma de datas, descrever quem e quantas pessoas poderiam participar, documentos necessários para a inscrição, quais os critérios de avaliação das propostas e comissão julgadora e informações gerais do evento.

O site foi desenvolvido através da plataforma da UFPel. Os materiais de divulgação foram feitos pelos alunos da Biotecnologia com o auxílio de ferramentas online e edição. O e-mail foi criado como uma conta *google* e por meio dele foi desenvolvida a ficha de inscrição com a ferramenta *googledocs/formulários*. Por fim foi feita a divulgação do IV Desafio tanto por mídias sociais, como por e-mail e cartazes físicos.

3. RESULTADOS

Como resultado das discussões sobre a organização geral do evento, teve-se que o período de inscrição seria de 01/09/2017 a 29/09/2017 e o período de julgamento de 29/09/2017 a 02/10/2017 e a divulgação dos premiados durante o Espaço Ciência, além da programação preliminar do evento Figura 1. O layout do site pode ser visualizado na Figura 2 e o acesso é através do endereço <http://wp.ufpel.edu.br/desafiomuralgbiotec/>. Como material de divulgação tivemos dois modelos de cartazes, o primeiro com imagem que referencia o universo, e o segundo os mares, uma vez que essas duas temáticas representam o desconhecido e a infinidade de conhecimentos, sendo elas a forma de incentivar a desbravar novas oportunidades e aprimorar o intelecto, Figura 3.






Programação preliminar

PELOTAS

PARQUE TECNOLÓGICO

MURAL G-BIOTEC

III Espaço Ciência

Informações e inscrições através do e-mail: desafiomuralgbiotec@gmail.com

Manhã	Tarde
<ul style="list-style-type: none"> ☐ 8h e 30 Mostra e credenciamento ☐ 9h Palestra Abertura (titulo-palestrante) PTP ☐ 10 e 30 h Palestra 01 – Desafio ☐ 11h Palestra 02 –Desafio ☐ 11h e 30 Palestra 03 –Desafio ☐ 10h e 30-12h Oficina 1- Desafio ☐ 10h e 30-12h Oficina 2- Mariane Rosenthal 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ 13h-18 Mostra e credenciamento ☐ 13 e 30 h Palestra 04 – Desafio ☐ 14h Palestra 05 –Desafio ☐ 14h e 30 Palestra 06–Desafio ☐ 13h 30-15h Oficina 3- Desafio ☐ 13h e 30-15h Oficina 4 Mariane Rosenthal ☐ 15h 30 Palestra CIB- a confirmar ☐ 16h 30 Palestra de Encerramento ☐ 17h 30 Premiação

Figura 1 – Programação preliminar do III Espaço Ciência e do IV Desafio Mural G-Biotec: Desbravando a Ciência.



Figura 2 – Site IV Desafio Mural G-Biotec: Desbravando a Ciência.



Figura 3 – Cartazes de divulgação do IV Desafio Mural G-Biotec: Desbravando a Ciência.

Em relação as inscrições, foram submetidas 31 propostas, sendo 12 materias lúdicos, 3 pôsteres, 8 oficinas e 8 palestras. As instituições envolvidas nas propostas foram a UFPel e a FURG, sendo a UFPel com maior quantidade de inscrições. Trabalhos de discentes do curso de Agronomia, Biotecnologia, Medicina Veterinária, Progama de Pós Graduação em Biotecnologia, Pós Graduação em Ciências Fisiológicas, Pós Graduação em Veterinária e Pós Graduação em Bioquímica e Bioprocessos.

As áreas temáticas abordadas nos projetos foram: Fisiologia Vegetal, Entomologia, Biodiversidade, Biologia Molecular, Bioprocessos, Biotecnologia, Botânica, Biologia Celular, Embriologia, Toxicologia, Neurociências, Microbiologia, Reprodução Animal e Bioética. Considerando a diversidade de áreas temáticas, cursos e programas de pós graduação participantes da IV edição do Desafio Mural G-Biotec, podemos considerar que há a preocupação e o interesse da comunidade acadêmica em divulgar a ciência e desenvolver atividades que permitam a integração da academia com a comunidade escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a Constituição Federal de 1988 e na LDBEN – Lei no 9.394/96 , o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado, além disso no artigo 52, foi previsto que “as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”. Essa

organização abrange não somente a formação do acadêmico, mas também permite o esclarecimento à sociedade sobre os impactos da ciência e tecnologia, a produção científica, a importância dos produtos da ciência e da tecnologia para o bem estar social, ao mesmo tempo que permite o estreitamento entre os laços das instituições com a sociedade (ALBAGLI, 1996; MARANDINO et al., 2003). Tal proposta, tem como principais meios de divulgação revistas, livros, sites, redes sociais, exposições, manifestações artísticas, jogos e atividades lúdicas (FARLAND et al, 2014).

A extensão universitária consolida o compromisso do curso de Bacharelado em Biotecnologia do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Pelotas, fazendo parte da formação acadêmica e também contribuindo para identidade e pertencimento dos discentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, 1996, v. 25, n. 3, p. 396-404.

CHAMBERS, D. W. Stereotypic images of the scientist: The Draw-a-Scientist Test. **Science Education**, 1983, v. 67(2), p. 255-265.

CHARPENTIER, E. & DOUDNA, J. A. Biotechnology: Rewriting a genome. **Nature**, 2013, v. 495, p. 50–51.

COELHO, G. C. O papel pedagógico da Extensão Universitária. **Em Extensão**, 2014, v. 13, n. 2.

FARLAND, S. D. et al. An Investigation of Media Influences on Elementary Students Representations of Scientists. **Journal Science Teacher Education**, 2014, v. 25(3), p. 355-366.

MCCABE, D. P. and CASTE, A. D. Seeing is believing: The effect of brain images on judgments of scientific reasoning. **Cognition**, 2008, v. 107(1), p. 343-352.

MEAD, M. and R. METRAUX . Image of the scientist among high-school students a pilot study. **Science as a Career Choice: Theoretical and Empirical Studies. Russel Sage Foundation**, 1973, v. 314.

MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. **Inclusão Social**, 2006, v. 1, n. 2, p. 11-16.

VALÊNCIO, N. F. L. S.. A indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão: verdades e mentiras sobre o pensar e o fazer da Universidade Pública no Brasil. **Proposta**, 2000, n. 83, p. 72-81.

WEIGOLD, M. F. Communicating Science A Review of the Literature. **Sci Commun**, 2001, v. 23(2), p. 164-193.